

O USO DA TELENOVELA COMO LINGUAGEM DIDÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSINHO PREVEST/UVA

¹Francisco Douglas Paula da Cunha, ²Débora Marques da Silva

¹Curso de Geografia – Licenciatura, UVA, Sobral – CE (douglas.bom2020@gmail.com) ²Curso de Geografia, UVA, Sobral – CE (debora_marques@uvanet.br)

O processo de ensino e aprendizagem tem passado por mudanças, tornando-o mais célere, principalmente, com a inserção de recursos tecnológicos nas salas de aula visando a melhoria da qualidade do ensino. Contudo, muitos professores ainda optam pelo modelo tradicional, com o uso predominante do livro didático como único recurso utilizado em sala. Isso tende a gerar uma aula enfadonha e pouco criativa perante as novas ferramentas que estão disponíveis. “Nesse sentido, considerando que vivemos em uma sociedade altamente conectada, podemos encontrar nas ferramentas digitais possibilidades para potencializar as metodologias de ensino e aprendizagem, fazendo uma integração de tempos e espaços” (MAGALHÃES; FERREIRA, 2024, p.04). A telenovela, por exemplo, é um recurso midiático que se apresenta como um rico material de discussão sobre conteúdos presentes na disciplina de Geografia como urbanização, regionalização, migrações, questões agrárias e ambientais dentre outros. O uso da telenovela como recurso em sala pode proporcionar uma análise crítica perante as cenas/trechos das mesmas, correlacionando-as, então com os assuntos trabalhados em sala. Além disso, ganham um papel de grande significado social e destacam-se como um fenômeno cultural, por proporcionar ao telespectador um olhar imaginativo e que pode despertar um entendimento mais crítico do espaço a sua volta. Sendo assim, “o uso pedagógico deve estar junto com o uso cultural, pois os alunos já utilizam essas ferramentas, mas precisam saber aproveitar as potencialidades educacionais que essas ferramentas possibilitem”. (GARCIA, 2019, p. s/n). Entretanto, é notório destacar que diversas obras abordam as temáticas voltadas às diferentes regiões brasileiras. No caso das telenovelas que destacam a região Nordeste, tais produções demonstram uma realidade imagética sobre o Nordeste, propiciando ao telespectador um olhar estigmatizado, contraditório, sobretudo de um Nordeste ultrapassado e não contemporâneo. A utilização de recursos audiovisuais como ferramenta no processo de ensino mostra-se uma estratégia positiva para a qualificação das aulas e a aproximação dos conteúdos escolares à realidade dos alunos. A telenovela, apesar de ser um amplo produto cultural altamente difundido, apresenta grandes investimentos didáticos ao retratar aspectos geográficos, como cultural, físico-natural e econômicos do território brasileiro. A motivação em se utilizar a telenovela como recurso didático no ensino de Geografia, partiu do interesse em mostrar aos alunos como o Nordeste é representado nas obras televisivas, sobretudo, nos seus aspectos geográficos, propiciando, então, que os estudantes consigam despertar o pensamento crítico através da análise das cenas, na reflexão sobre as representações construídas a respeito da região e a importância da implantação dessa ferramenta midiática nas aulas de Geografia. Sua implementação no ensino de Geografia propicia uma abordagem interdisciplinar, crítica e contextualizada, fomentando, então, análises das representações espaciais e das identidades regionais. No tocante, as novelas que retratam a região Nordeste, contribuem para a construção de imaginários que, muitas vezes, reforçam visões contraditórias e estereotipadas. Dessa maneira, este trabalho é relevante porque apresenta as produções televisivas como recurso didático no ensino de Geografia, proporcionando, um pensamento crítico sobre a região, as suas características e os estereótipos que lhe são atribuídos. Partido do exposto, o relato corresponde a experiência

vivida no cursinho PREVEST/UVA, realizada nas aulas de Geografia ministradas durante o mês de setembro do ano de 2025, em duas turmas, tendo como público alvo alunos do terceiro ano do Ensino Médio e egressos. Por conseguinte, o objetivo geral foi analisar as representações elaboradas pelas novelas que influenciam a compreensão geográfica do telespectador perante a região Nordeste. Somam-se a isso, os objetivos específicos como a utilização de recursos midiáticos em sala de aula, sobretudo a novela, propiciando, assim, como uma metodologia inovadora; a correlação de diferentes cenas das telenovelas com conteúdos geográficos para propor estratégias didático-pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem e identificação de como os aspectos econômico, cultural e físico-natural do Nordeste são retratados nas telenovelas. Realizamos a metodologia em três momentos: seleção e organização das cenas da novela para planejamento de três aulas; explanação dos conteúdos numa sequência didática de três aulas consecutivas sobre a região Nordeste, divididas em três temas: aspectos culturais, físico-naturais e socioeconômicos. Partindo disso, durante a ministração das aulas exibimos trechos de cenas de *Tieta* (1989), telenovela adaptada do romance de Jorge Amado que retratavam os elementos da cultura nordestina, onde foi possível promover debates e análises críticas acerca do estigma criado e o processo de desconstrução das cenas apresentadas apontando outro Nordeste brasileiro. Na primeira aula, discutimos os aspectos culturais da região Nordeste, abordando temas como linguagem, identidade, sentimento de pertença, religiosidade, estereótipos, caracterização, manifestações folclóricas, entre outros. O principal objetivo do encontro foi analisar as principais manifestações da cultura nordestina na sua relação com o território e sua influência no processo de identidade regional. Após a explanação teórica, foram exibidas algumas cenas da telenovela para favorecer a compreensão dos conteúdos. Uma das cenas foi o aparecimento da assombração “Mulher de Branco” amedrontando a população na cidade fictícia de Santana do Agreste. Partindo disso, foi possível debater com a turma, a presença de seres místicos do folclore nordestino e brasileiro nas novelas, além dos relatos que são transmitidos entre gerações, principalmente por pessoas mais velhas, como nossos avós, que constantemente relatam experiências ou histórias envolvendo seres sobrenaturais. Outra cena exibida foi a do capítulo 07, que retratava uma festividade religiosa em homenagem à padroeira da cidade. A comemoração era organizada em prol da igreja e contava com vendas de comidas, utensílios religiosos, roupas e bebidas em barracas de palha, além de festas dançantes com muito forró. A partir disso, fizemos uma correlação com a nossa realidade local, onde destacamos que esses elementos são bastante comuns no nosso cotidiano, principalmente nas cidades interioranas. Durante a exibição das cenas, observamos criticamente as representações apresentadas, especialmente quanto à forma como o nordestino é retratado, geralmente de maneira exagerada e caricata, em relação a nossa realidade. Também foi possível observar a visão que a novela passa acerca do Nordeste, uma região atrasada e subdesenvolvida, propiciando ao telespectador, uma imagem e pensamento contrário à realidade nordestina. Na segunda aula, trabalhamos os aspectos físico-naturais, correlacionando o relevo, clima, vegetação e solo com os elementos apresentados na telenovela, principalmente a paisagem litorânea, essa exibida constantemente no decorrer das cenas, mostrando uma visão panorâmica do litoral, principalmente as dunas e a região do Agreste. Esse momento teve como objetivo, analisar a subdivisão da região, as diferenças das características físico-naturais de cada parte e as questões ambientais. Essas abordagens contribuíram para que os alunos percebessem as relações entre os elementos naturais e as dinâmicas sociais, como também a diferença na representação apresentada na ficção televisiva e a realidade regional. Isso promoveu uma visão integrada do espaço geográfico e um entendimento mais aprofundado sobre as subdivisões da região Nordeste. Por fim, a terceira aula, concentrou-se nos aspectos socioeconômicos, tendo objetivo de discutir os principais aspectos socioeconômicos da região Nordeste, compreendendo como o progresso e os processos de modernização impactam de forma positiva e negativa na economia, sociedade e no meio ambiente, bem como as desigualdades regionais. Inicialmente, foram feitas explanações dos conteúdos sobre a economia regional, o progresso e seus impactos. Em seguida, para dar embasamento as discussões teóricas, apresentamos as cenas, como a do personagem Jairo, interpretado pelo ator Elias Gleizer. O personagem era proprietário de um ônibus chamado “Princesinha do Agreste” que transportava moradores da cidade de Santana do Agreste para outros lugares da região. Entretanto, com o surgimento do progresso no Agreste, passou a demonstrar preocupação com o futuro do seu trabalho, que representava seu único meio de sustento. Com a chegada da energia elétrica e asfaltamento das estradas, o mesmo deduzia que empresas com modelos de ônibus mais sofisticados, poderiam se instalar na cidade, o que acabaria afetando-lhe

financeiramente. Após a exibição das cenas, foram feitos debates que possibilitaram o despertar crítico dos alunos, principalmente diante das contradições envolvidas com a chegada do progresso. Observamos que alguns personagens eram a favor às mudanças, enquanto outros eram contrários, uma vez que o desenvolvimento econômico poderia trazer benefícios à população, mas também, prejudicaria trazendo prejuízos e desigualdades. Contudo, a experiência foi marcada por engajamento dos alunos, que mostraram interesse no diálogo sobre os conteúdos trabalhados, principalmente com suas percepções sobre a região Nordeste. A utilização da novela como linguagem didática transformou o ambiente da sala de aula em um espaço de reflexão, discussão e construção coletiva do conhecimento, onde a disciplina de Geografia aproximou de maneira significativa a relação entre o conteúdo e a realidade. Ademais, o momento permitiu compreender, na experiência prática, a importância da inserção de metodologias inovadoras no processo educacional, demonstrando então, que esse recurso implementado nas aulas de Geografia, possibilitou no processo de formação crítica dos sujeitos perante os assuntos que foram sendo tratados por meio das cenas da telenovela. Portanto, o momento realizado mostrou-se bastante enriquecedor, tanto no aspecto acadêmico quanto pessoal. A experiência direta com os alunos proporcionou um ambiente de troca de conhecimentos e construção coletiva de saberes, na qual a utilização das cenas da telenovela propiciou o despertar do interesse, a curiosidade e o olhar crítico dos estudantes, tornando, então, o aprendizado mais dinâmico, inovador e participativo. A ação permitiu compreender a importância da inserção de metodologias e recursos inovadores no processo de ensino e aprendizagem. Os debates realizados na sala de aula demonstraram o engajamento e capacidade dos educandos de relacionar as diferentes representações da região Nordeste com a realidade cultural, ambiental, econômica e social, fortalecendo o pensamento crítico e a valorização da identidade regional. Numa conversa com os estudantes, após as três aulas, eles elogiaram as atividades e destacaram que a metodologia utilizada tornou o conteúdo mais acessível e interessante, promovendo o entendimento dos temas ao relacionar teoria e prática. Ressaltaram também, que outros professores poderiam adotar essa estratégia, pois as cenas das novelas auxiliam na visualização e entendimento do conteúdo. Isso permitiu a construção do conhecimento de forma mais atrativa e significativa. Assim, o referido momento reforçou a importância da prática docente como espaço de oportunidades e reflexões para construir novas metodologias de ensino na busca de promover o desenvolvimento do pensamento crítico tanto do aluno como do professor.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Recursos Midiáticos; Telenovela

Agradecimentos: Ao cursinho PREVEST/UVA, pela oportunidade de desenvolver a referida ação, e à minha orientadora, pelo constante apoio e orientação durante a construção desta atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, Joyce Cordeiro Heindyk. **O Uso de Tecnologias na Escola**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. Disponível em: <<https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=1a491158-c42b-32ce-9b54e3b3bc69c64e>>. Acesso em: 08 out. 2025.

MAGALHÃES, Leandro Henrique. FERREIRA, Camila Fernandes de Lima. Metodologia ativa e formação de professores: uma proposta com base na sala de aula invertida. **REVISTA OBSERVATORIO DE LA ECONOMIA LATINOAMERICANA**, Curitiba, v.22, n.7, p. 01-12. 2024.